POTENCIAL INSETICIDA DO EXTRATO ALCÓOLICO DE LCC (LÍQUIDO DE CASTANHA-DE-CAJU) NO CONTROLE DE *Aphis craccivora* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI. SANTOS, K.G.C.; OLIVEIRA, J.V.S. de; AVELINO, J.V.S.; MOURA, A.A.O.; SILVA, A.A.; PEREIRA, F.F.; SOUZA, J.S.N. de. Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, BR 135, km 3, Bairro Planalto Horizonte, CEP 64900-000, Bom Jesus, PI, Brasil. E-mail: kaiogabrielcs@gmail.com. ***Insecticidal potential of the alcoholic extract of LCC (Cashew Nut Liquid) in the control of Aphis craccivora (Hemiptera: Aphididae) in caupi beans culture.***

A cultura do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma das mais expressivas, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo cultivada principalmente por agricultores da agricultura familiar. Todavia, a expressividade da produção dessa cultura é afetada por agentes bióticos, como os insetos-pragas. O pulgão-preto *Aphis craccivora* (Koch) é uma das principais pragas do feijão-caupi, o qual provoca danos diretos e indiretos na cultura. Há poucas informações a respeito do controle dessa praga nos cultivos de feijão-caupi, principalmente nos cultivos de pequenas escalas. O objetivo da pesquisa foi avaliar a toxicidade do extrato alcóolico de LCC (Líquido de Castanha-de-Caju) sobre *A. craccivora* na cultura do feijão-caupi. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitotecnia da UFPI-CPCE, de 27 a 30 de junho de 2018, sob temperatura de 25 ± 2 °C, umidade relativa do ar de $70 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 12 horas. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 8 tratamentos e 3 repetições, sendo cada repetição infestada com 10 pulgões. Os tratamentos consistiram de 5 concentrações do extrato alcóolico de LCC (T1: 25g.L⁻¹, T2: 50 g.L⁻¹, T3: 75 g.L⁻¹, T4: 100 g.L⁻¹, T5: 125 g.L⁻¹) e das testemunhas T6: água destilada e esterilizada (ADE), T7: álcool 70% e T8: inseticida Actara 250 WG (0,25 g.L⁻¹). Os tratamentos aplicados em discos foliares de feijão-caupi cv. BR 17 Gurgueia, com 35 mm de diâmetro foram imersos nas respectivas soluções, secos sobre papel de filtro, durante trinta segundos, e acondicionados em potes plásticos com tampa contendo algodão umedecido com ADE. As avaliações foram realizadas em 24, 48 e 72 horas após a infestação dos discos com os pulgões, quantificando-se o número de insetos mortos após cada intervalo. A mortalidade dos insetos foi determinada, corrigida conforme Abbott (1925), sendo os valores de mortalidade transformados em raiz quadrada de $(x+0,5)$ e, posteriormente, submetidos, em porcentagem de mortalidade, à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. O extrato alcóolico de LCC apresentou ação inseticida sobre *A. craccivora*, sendo a maior média de mortalidade (92%) obtida com a dose de 125 g.L⁻¹ após 72h, seguida das concentrações 50 g.L⁻¹, 100 g.L⁻¹ e 75 g.L⁻¹, com 85,73%, 85,27% e 82,1% de mortalidade, respectivamente, não havendo diferença significativa ($p \leq 0,5$) entre estas últimas três concentrações. A mais baixa taxa de mortalidade (68,04%) foi obtida com a concentração de 25 g.L⁻¹. As testemunhas ADE, álcool 70% e inseticida Actara 250 WG (0,25 g.L⁻¹) apresentaram mortalidade de 48,11%, 74,94% e 100%, respectivamente. As concentrações estudadas do extrato alcóolico de LCC apresentaram percentagem de mortalidade superior a 60%, o que o torna potencialmente viável no controle de *A. craccivora* na cultura do feijão-caupi.